



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FISIOTERAPIA (120)
Disciplina	2416 - BIOESTATÍSTICA EM SAÚDE
Turma	FPI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentos da Bioestatística. Variáveis e suas relações. População e amostra. Análise e distribuição de frequência, tendência central e dispersão. Inferência estatística. Apresentação dos dados. Análise qualitativa e quantitativa em pesquisas da área da saúde.

I. Objetivos

Propiciar o conhecimento de técnicas estatísticas necessárias para a condução e avaliação de uma pesquisa em Fisioterapia.

II. Programa

- 1 INTRODUÇÃO À BIOESTATÍSTICA
- 2 AMOSTRAGEM
 - 2.1 Variáveis
 - 2.2 Apuração de dados
 - 2.3 População e amostra
 - 2.4 Técnicas de amostragem
- 3 ESTATÍSTICA DESCRITIVA
 - 3.1 Representação tabular e gráfica
 - 3.2 Medidas de posição e dispersão.
- 4 PROBABILIDADE
 - 4.1 Espaço amostral e eventos.
 - 4.2 Definição de probabilidade.
 - 4.3 Probabilidade Condicional.
 - 4.4 Principais distribuições de probabilidade.
- 5 INFERÊNCIA ESTATÍSTICA
 - 5.1 Introdução à inferência
 - 5.2 Estimação
 - 5.3 Intervalos de Confiança
 - 5.4 Testes de hipótese
- 6 ANÁLISE DE DADOS EM PESQUISAS DA ÁREA DA SAÚDE

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, com resolução de problemas sobre o conteúdo abordado. Será utilizado quadro, giz e slides. Também serão feitas tarefas com a utilização do Excel.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita por meio da participação nas tarefas propostas, bem como pela entrega de tarefas avaliativas e aplicação de prova. Com o intuito de oportunizar a recuperação do rendimento ao aluno, será feita uma prova no final de cada semestre com todos os conteúdos estudados. Sendo que a nota será a média aritmética entre as avaliações realizadas e a prova de recuperação. Caso a nota da média seja inferior a nota obtida anteriormente, será considerada a nota sem a prova de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

- LARSON, R; FARBER, B.; Estatística Aplicada. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade. 6. ed. São Paulo: Makrom, 19--. 185 p.
VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Complementar

- BEIGUELMAN, B. Curso prático de bioestatística. 5. ed. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2002.
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. Estatística Aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
LAURENTI, R. et al. Estatísticas de Saúde. 2.ed. São Paulo: EPU, 1987.
PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística. 2.ed. Trad. LUIZ SÉRGIO DE CASTRO PAIVA. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

APROVAÇÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	FISIOTERAPIA (120)
Disciplina	2416 - BIOESTATÍSTICA EM SAÚDE
Turma	FPI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DEMAT/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 007/2022
Data: 09/06/2022